

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

**TENSÕES, PARADOXOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS EM CONTEXTOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO BRASIL**

Relatório final de estágio pós-doutoral com bolsa
CAPES/PNPD (edital 2017/2018) realizado na linha de
pesquisa Diversidade, Desigualdades Sociais e
Educação.

Ana Cláudia Ferreira Godinho
Bolsista PNPD/CAPES edital 2017/2018

Elionaldo Fernandes Julião
Supervisor

2019

Apresentação

No estágio pós-doutoral a que se refere este relatório, abordamos a educação em contextos de privação de liberdade no Brasil na perspectiva da garantia de direitos. Fazê-lo pressupõe o reconhecimento da pessoa privada de liberdade como um sujeito da Educação de Jovens e Adultos, com especificidades em seu modo de viver e experimentar as condições de classe, raça e gênero, assim como em suas demandas educativas nos espaços de privação de liberdade.

Além disso, é pressuposto do estudo realizado a diversidade sociocultural da EJA como eixo basilar desta modalidade da educação básica. Sua problematização por meio de investigações qualitativas é condição *sine qua non* para o planejamento de práticas pedagógicas e de políticas públicas que visibilizem esta diversidade. Desse modo, a escolarização pode contribuir para que os e as estudantes se reconheçam como sujeitos de direitos, de histórias, de culturas e de saberes, como defende Arroyo (2010), ao analisar o currículo como um território a ser disputado pelas classes populares em prol de uma educação que fortaleça seu protagonismo na sociedade, ao invés de reproduzir os processos de invisibilização presentes na sociedade.

Com base nesses pressupostos, o plano de trabalho desta bolsa PNPd/CAPES apresentou o **objetivo geral** de compreender as tensões, os paradoxos e as perspectivas da garantia do direito à educação em contextos de privação de liberdade no Brasil. **Os objetivos específicos** foram: identificar as tensões presentes no contexto de privação de liberdade no que se refere ao reconhecimento da pessoa privada de liberdade como sujeito de direitos, em especial do direito à educação e ao trabalho; analisar experiências educativas realizadas no sistema prisional; e compreender o que estas experiências indicam sobre os paradoxos e perspectivas da garantia do direito à educação em contextos de privação de liberdade.

Em síntese, as atividades realizadas durante o estágio pós-doutoral contribuíram significativamente para conhecer estudos e realizar intercâmbio com pesquisadores e

pesquisadoras do tema em diferentes áreas de conhecimento, não apenas na Educação. Nesse aspecto, os objetivos foram atingidos e ampliados, uma vez que a proposta inicial restringia-se à área da Educação.

A participação em eventos no Rio de Janeiro e no exterior, bem como o diálogo com quem pesquisa o tema nas áreas de Saúde Coletiva, Psicologia, Serviço Social, Antropologia, Sociologia e Direito permitiram compreender que as tensões e os paradoxos presentes na Educação de Jovens e Adultos em contextos de privação de liberdade perpassam todos os tipos de assistência à pessoa privada de liberdade, previstas na Lei de Execução Penal. Na assistência de saúde e na psicológica, são sobremaneira evidentes as aproximações com a Educação no que se refere à tensão entre a manutenção da Segurança e a garantia de direitos previstos tanto em acordos internacionais, como a Declaração Universal de Direitos Humanos e as Regras Mínimas de Tratamento ao Preso, por exemplo; quanto nos marcos legais do Brasil, como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Execução Penal, de 1984. O estágio pós-doutoral permitiu compreender que a conciliação entre privação de liberdade e garantia de direitos humanos é um desafio presente na atuação profissional não somente de educadores/as, mas também de trabalhadores da saúde, psicólogos, assistentes sociais e demais agentes operadores da execução penal.

Com a realização do estágio pós-doutoral, as reflexões desenvolvidas contribuíram para o aprofundamento e a ampliação do escopo do projeto de pesquisa intitulado “Experiências escolares e de trabalho de mulheres estudantes da Educação de Jovens e Adultos”, sob coordenação da bolsista, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Neste projeto, buscamos analisar as experiências não escolares de mulheres da classe trabalhadora considerando-as como sujeitos que constituem a diversidade sociocultural da EJA. Este enfoque, agora contemplando a pessoa privadas de liberdade enquanto sujeito da EJA, permitirá contemplar o tema da educação em contextos de privação de liberdade nas atividades de pesquisa e extensão desempenhadas pela bolsista na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Além disso, o período dedicado à pesquisa na Universidade Federal Fluminense - UFF contribuiu para a articulação interinstitucional por meio de atividades realizadas em parceria entre o Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adultos - NIEPE-EJA-UFRGS e o Núcleo de Estudos e Documentação em Educação de Jovens e Adultos da UFRGS e da UFF - NEDEJA-UFF. Pretendemos manter esta articulação, começando pela organização da Jornada de Estudos e Pesquisa em Educação em Contextos de Restrição e Privação de Liberdade, prevista para os dias 10 e 11 de maio de 2019 em Porto Alegre-RS, que será uma realização dos referidos núcleos.

Destacamos também a contribuição do estudo do tema para a qualificação do processo de orientação de mestrado na Universidade do Estado de Minas Gerais, instituição de ensino superior em que a bolsista atua no Programa de Pós-Graduação em Educação como professora do quadro permanente (em caráter voluntário, sem vínculo empregatício). Nesse sentido, o estágio pós-doutoral subsidiou uma leitura mais aprimorada e melhores condições de estabelecer diretrizes para pesquisas sobre o tema, que tem sido mais recorrente em propostas de investigação dos últimos três processos seletivos.

Período de vigência da bolsa: 01/02/2018 a 31/01/2019

Atividades realizadas

1. Participação em comitês científicos de eventos sobre o tema

- 1.1 Participação no comitê científico do VIII Seminário Estadual Socioeducativo. Evento organizado pelo DEGASE e realizado no Auditório do Bloco P da UFF (Campus Gragoatá), nos dias 16 e 17 de maio de 2018;
- 1.2 Participação no comitê científico da 13ª Reunião Regional Sudeste da Anped, no GT 18 - Educação de Jovens e Adultos, realizada na

Universidade de Campinas - Unicamp, no período de 15 a 18 de julho de 2018;

- 1.3 Participação no comitê científico do II Encuentro de Investigadores y Tesisistas en Educación en la cárcel - EITICE, realizado nos dias 9 e 10 de novembro de 2018, pela Universidad de Playa Ancha - UPLA, em Valparaíso, Chile;

2. Publicações

2.1 Participação como editora convidada de dossiê temático “Educação e Privação de Liberdade”. Periódico: Revista Imagens da Educação (qualis A2 na Educação). Previsão de publicação: n.1. jan.-abr.2019;

2.2 Participação como editora convidada de dossiê temático sobre Educação de Jovens e Adultos em Contextos de Privação e Restrição de Liberdade. Periódico: Revista Reflexão e Ação (qualis B1 na Educação). Previsão de publicação: n. 2, maio-ago.2019;

2.3 Artigo aceito para publicação. Texto intitulado: O Direito à Leitura na Prisão: Uma experiência não escolar em presídio feminino no Brasil. Co-autor: Elionaldo Fernandes Julião. Revista Imagens da Educação (qualis A2 na Educação). Publicação no n.1, jan.-abr. 2019;

2.4 Trabalho aprovado na LASA 2019. Texto intitulado “Literatura na Prisão: reflexões sobre a remição de pena pela leitura no Brasil”, em coautoria com o supervisor, prof. Elionaldo Fernandes Julião. Período e local do evento: 24 a 27 de maio de 2019, em Boston, EUA;

2.5 Entrevista aceita para publicação. Texto intitulado A Experiência Argentina de Oferta de Ensino Superior no Sistema Prisional – entrevista com Analía Umpierrez. Co-autoria com Analía Umpierrez e Elionaldo Fernandes Julião. Publicação na Revista Reflexão e Ação (Qualis B1 na Educação) - no prelo;

2.6 Capítulo de livro publicado. Texto intitulado Política Nacional de Educação nos Espaços de Privação de Liberdade: análise da organização da educação escolar e não escolar nos planos estaduais de educação nas prisões. Co-autoria com Elionaldo Julião e Fabiana Rodrigues. Capítulo do livro Educação em Prisões: princípios, políticas públicas, organizado por Maria da Conceição Valença da Silva e Elaine Pimentel. Curitiba: CRV, 2018;

2.7 Capítulo de livro no prelo. Texto intitulado “A educação no contexto prisional feminino brasileiro: apontamentos sobre os planos estaduais de educação em prisões”. Co-autoria com Fabiana Rodrigues. Capítulo do livro Educação de Jovens e Adultos em Contextos de Restrição e Privação de Liberdade, organizado por Elionaldo Julião. Previsão de publicação: 2º semestre de 2019;

2.8 Capítulo de livro no prelo. Texto intitulado “A Educação Popular em Contextos de Privação de Liberdade no Brasil: possibilidades e desafios”. Co-autoria com Elionaldo Julião. Previsão de publicação: segundo semestre de 2019;

2.9 Artigo submetido à revista Eccos (qualis Educação A2), para chamada temática do número 3 de 2019. Texto intitulado “A Pedagogia do Oprimido e a Prisão: desafios da Educação Popular em contextos de privação de liberdade”. Co-autoria com Elionaldo Julião e Elenice Cammarosano Onofre. Previsão de publicação (se aprovado): set.-dez./2019.

3. Atuação na docência

3.1 Aula ministrada no curso de especialização “Pedagogia Social” da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense na disciplina Políticas Sociais. Aula ministrada em 06 de abril de 2018;

3.2 Aula ministrada no curso de extensão “Princípios educativos em espaços de privação e restrição de liberdade”, coordenado pelo Núcleo de Estudos e Documentação em Educação de Jovens e Adultos, em 16 de junho de 2018, no Departamento Geral de Ações Socioeducativas – DEGASE/SEEDUC;

3.3 Atuação como docente na disciplina “Tópicos Especiais DDSE: Educação para jovens e adultos em situação de restrição e privação de liberdade” realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense, em docência compartilhada com o supervisor de estágio. Em síntese, a disciplina propôs o estudo dos principais referenciais teóricos sobre a prisão enquanto instituição social, a construção histórica do reconhecimento da educação como direito da pessoa privada de liberdade, bem como os marcos históricos, legais e operacionais da educação em contextos de restrição e privação de liberdade no Brasil.

Período: 2º semestre letivo de 2018.

X

4. Organização e/ou participação em eventos e atividades relacionados ao tema

4.1 Organização da “Mostra de Cinema Cárcere e Direitos Humanos”, evento realizado nos dias 28 a 30 de outubro de 2018. Atividade de extensão com exibição de documentários e debate com pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento que investigam o tema da privação de liberdade;

4.2 Participação na comissão organizadora do Seminário Internacional Privação de Liberdade e Direitos Humanos: o direito à saúde em debate, realizado na Fundação Oswaldo Cruz, em 4 e 5 de dezembro de 2018.

4.3 Coordenação de mesa temática na III Bienal Latinoamericana y Caribeña de Infancias y Juventudes da CLACSO. Mesa 5_29. Desafíos y alternativas para pensar la escuela y la educación en la construcción de una sociedad democrática para la superación de las desigualdades. Evento realizado em 30 de julho a 3 de agosto, na Universidad de Manizales, Colômbia;

4.4 Coordenação de sessão de apresentação de trabalhos do GT 18 - Educação de Jovens e Adultos na 13ª Reunião Regional Sudeste da Anped, realizada na Universidade de Campinas - Unicamp, no período de 15 a 18 de julho de 2018;

4.5 Palestra no Seminário Internacional Privação de Liberdade e Direitos Humanos: O direito à saúde em debate, realizado pelo Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli da Fundação Oswaldo Cruz, nos dias 4 e 5 de dezembro de 2018;

4.5 Apresentação de trabalho no II Encuentro de Investigadores y Tesistas en Educación en la Cárcel - EITICE, realizado nos dias 9 e 10 de novembro de 2018, pela Universidad de Playa Ancha - UPLA, em Valparaíso, Chile;

4.6 Mediação de mesa temática no II Encuentro de Investigadores y Tesistas en Educación en la cárcel - EITICE, realizado nos dias 9 e 10 de novembro de 2018, pela Universidad de Playa Ancha - UPLA, em Valparaíso, Chile;

4.7 Participação como ouvinte no “Workshop Prisões, Sexualidades, Gênero e Direitos: desafios e proposições das pesquisas contemporâneas”, realizado pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro no período de 11 a 13 de abril de 2018.

Declaro serem verídicas todas as informações apresentadas neste relatório.

Niterói, 04 de fevereiro de 2019.

Ana Cláudia Ferreira Godinho